

JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE



Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano I Nº 10 - Maio/2007

SANTIDADE DO DIA-A-DIA

EDITORIAL

Maio é mais um mês festivo para a Comunidade Josefina e de todos os que confiam nos atributos de São José. Este é o mês de celebrar São José Operário, patrono e protetor dos trabalhadores, com uma programação rica aos devotos.

É também, o mês de São José Marelllo, no dia 30. Em nosso santuário e em todos os lugares onde estão presentes os religiosos e religiosas da Congregação dos Oblatos de São José, se celebra a liturgia Marelliana.

Nesta edição, procuramos trazer informações importantes para todos os paroquianos, entre elas o início do processo de canonização de um ilustre josefino: Padre José Calvi. Ele que trabalhou no Brasil e acabou morrendo na Lapa, no Paraná.

O calendário de celebrações e eventos do Santuário, envolvendo as diaconias e as comunidades, está completo, possibilitando a todos os paroquianos uma preparação para todos os dias do mês.

Esta é mais uma edição do "Josefino", o jornal do Santuário São José de Apucarana, que você, amigo e amiga paroquiana, tem em mãos.

Boa Leitura!



Dia 30 de Maio, comemoraremos o grande santo fundador da Congregação dos Oblatos São José, São José Marelllo (foto). No seu dia-a-dia ele soube colocar em prática as Palavras do Senhor: "Quem é fiel nas pequenas coisas, também é fiel nas grandes..." (Lc 16,10). Eis nossa oportunidade de aprender um pouco mais com este santo. Leia e descubra como ele o fez.

TEMA DO MÊS - PÁGINA 3

CONCENTRAÇÃO DAS FRATERNIDADES DE SÃO JOSÉ

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

CALENÁRIO - PÁGINA 4

Os IRMÃOS E IRMÃS DE JESUS

SÃO JOSÉ - PÁGINA 2



PEÇA AO NOSSO GRANDE PATRIARCA SÃO JOSÉ QUE LHE OBTENHA DE DEUS O QUE MAIS CONVÉM, OU MELHOR, O QUE MAIS CONVÉM A VOCÊ.

(São José Marelllo)

PARTICIPEM!

Toda terça-feira, juntamente com as famílias de sua rua, Grupo de Vivência, às 20h.

E também, juntamente com sua família, da Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.

E todo dia 19 do mês, da Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30.

PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Estimados Irmãos e Irmãs, Paroquianos e Devotos de São José, paz e bem, na graça do Senhor Jesus Cristo e na Comunhão do Espírito Santo. Mais uma vez chegamos até vocês com o nosso jornal, o Josefino, que quer ser um veículo de interação entre os devotos e os paroquianos desta Paróquia-Santuário.

Após termos comemorado e vivenciado a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, queremos ser criaturas novas e com a nossa palavra e testemunho, espalhar a boa semente da Palavra de Deus e cuidar para que os interesses de Jesus não sejam sufocados pelos interesses da mídia.

São José foi, é e será sempre o caminho seguro e perfeito, trilhado por Jesus e pelos Santos, e quem o seguir nunca será enganado.

Numa aldeia perto de Turim, chamada Vinovo, vivia uma jovem chamada Maria Stardero, a qual sofreu uma grave infecção nos olhos e acabou ficando cega. E ansiosa para recuperar a visão, foi introduzida à presença de Dom Bosco, com o qual manteve o seguinte diálogo: Quanto tempo faz que está enferma? Faz muito tempo, mas faz um ano que nada vejo. Já consultou um médico? O que eles dizem? Usei toda a classe de remédios sem nenhum resultado. Os médicos não dão esperança. E se pôs a chorar. Dom Bosco lhe diz: queres servir de teus olhos para o bem de tua alma, e nunca para ofender a Deus? Disse ela: Prometo de todo o meu coração. Então, Dom Bosco, com um tom solene, exclamou: Pela glória de Deus e da Santíssima Virgem, diz o que tenho na mão. A Jovem abriu os olhos, fixou-os no objeto que Dom Bosco apresentava e gritou: Vejo uma medalha da Santíssima Virgem. E neste outro lado da medalha o que há? Ela respondeu: vejo São José. Renunciamos a escrever o que então se passou. Só diremos que Maria estendeu as mãos para pegar a medalha, a qual caiu no solo, indo parar num canto da sacristia, e a mesma jovem, a encontrou, fato que persuadiu a todos da realidade da cura, a qual foi tão completa como prodigiosa, pois Maria nunca mais sofreu da vista.

Ao lado da devoção a Jesus e a Maria devemos ter a de São José, pois eles estiveram sempre juntos. Os que têm a coragem de abraçar a devoção a São José, logo sentirão seus maravilhosos efeitos. Caminhem de virtude em virtude, de graça em graça, até atingir um elevado grau de perfeição. Mil e mil vezes em todo o mundo proclamam os benefícios incomparáveis desta devoção.

Não sabeis que sou todo de São José, dizia São Francisco de Salles, na hora de sua morte.

São José, rogai por nós.

SÃO JOSÉ OS IRMÃOS E IRMÃS DE JESUS

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

A nossa reflexão sobre a paternidade de São José, se deteve no fundamento de que Jesus nasceu de Maria, da qual, José era esposo. Mas uma questão tem intrigado muitas pessoas, inclusive um grande número de devotos de São José, quando os evangelhos relatam os assim denominados de “irmãos e irmãs de Jesus”. Como afirmar que Jesus era Filho único de Maria, desposada com José, se os evangelistas, como por exemplo, Mateus, Marcos e João, citam até os nomes dos seus irmãos, embora não referem os nomes das irmãs? “Tiago, José, Judas e Simão” (Mt 13,55; Mc 6,3; Jo 7,3-5). “...sua mãe e seus irmãos estavam fora procurando falar-lhe” (Mt 12,46). “...desceram a Cafarnaum, ele, sua mãe, os irmãos e seus discípulos...” (Jo 2,12).

Para muitos historiadores, livres de qualquer referência dogmática, José e Maria tiveram, efetivamente, filhos e filhas, e por isso, Jesus seria apenas um dos seus filhos. Na verdade, para qualquer casal, ter filhos e filhas dentro do matrimônio não é nada de indigno de Deus, aliás, para os judeus, os pais com família numerosa, eram tidos como bastante abençoados por Deus.

Na linha de defesa da existência dos “irmãos e irmãs” de Jesus, houve duas versões; uma defendendo que Maria teve outros filhos com José, e a outra de que a questão dos “filhos e filhas”, tratava-se de um casamento anterior àquele de José com Maria. Na primeira hipótese, nega-se o voto de virgindade de ambos, e a esse respeito muitos teólogos, dentre os quais, Santo Tomás, afirmou que depois do matrimônio, por livre e espontânea vontade, José e Maria emitiram o voto de castidade. O próprio Tomás, ao defender a virgindade perpétua de Maria, detesta o erro de Elvídio que “teve a presunção de afirmar que a Mãe de Cristo, teve, depois do parto, relações sexuais com José e gerou outros filhos”. Prossegue Santo Tomás afirmando que “José teria sido culpado de uma máxima presunção, se tivesse ousado contaminar aquela que, mediante a revelação do anjo, tinha sabido que concebera Deus por obra do Espírito Santo”.

Na segunda hipótese, aquela que defende um casamento de José, anterior àquele com Maria, vem

considerado que Maria casou-se com um viúvo, com uma idade já avançada, idéia essa defendida com ênfase por alguns apócrifos. Se na primeira hipótese vem destruído o voto de virgindade tanto de José, como de

Maria, nessa segunda, vem difundida uma idéia totalmente dissonante com a tradição cristã e com os princípios de sustentamento do matrimônio com a Virgem Maria, a qual sendo jovem casou-se, como era o costume, com um jovem, mesmo porque o esposo de Maria tinha recebido a incumbência de Deus de sustentar, educar e proteger o próprio Filho de Deus. Portanto, as duas hipóteses não se harmonizam em nada com a missão dos “pais de Jesus”.

Descartada as duas hipóteses apresentadas, resta apenas a opinião defendida por biblistas e muitos teólogos, de que os “irmãos e irmãs” de Jesus eram parentes próximos a ele, ou melhor dizendo, primos e primas de Jesus, visto que na

língua hebraica não existem palavras específicas para os parentes mais próximos. O próprio São Jerônimo afirma que estes eram simplesmente primos/primas de Jesus, “pois toda a Escritura comprova que se costumava se chamar de irmãos os primos”. A versão da bíblia chamada dos Setenta, conhecida por esse nome devido a tradução grega do Antigo Testamento feita no Egito no século III antes de Cristo, por 70 sábios Alexandrinos, com a finalidade de proporcionar aos judeus emigrantes uma maior facilidade do entendimento desta, visto que estes já não mais entendiam o hebraico e nem o aramaico, emprega a palavra “irmãos”, em vez de recorrer a uma palavra diferente que em grego indicasse outro grau de parentesco. Basta conferir o livro de Gênesis (13, 8;14,16), no qual se afirma que Lot é irmão de Abraão, mas na verdade, era seu tio, ou também que Jacó é irmão de Labão, mas era de fato, seu tio (Gn 29,15). Ora, os evangelistas se serviram com frequência da versão dos Setenta, por isso, não há nenhuma novidade na utilização desse significado. Além do mais, é compreensível que no ambiente em que viveu Jesus, não causasse nenhuma surpresa às pessoas que ele tivesse parentes, o quais eram chamados simplesmente irmãos. Por fim, é estranho que depois da morte de Jesus, Maria ficou sob os cuidados de João, (Jo 19,27) se ela, tendo outros filhos e filhas, não os teria para cuidar dela.



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax (43) 423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 38 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADOR:** Mário Felipe Rodrigues - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques - **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

TEMA DO MÊS

A SANTIDADE DO DIA-A-DIA

Ao lermos e meditarmos sobre o Sermão da Montanha (Mt 5 – 7), vemos como o Mestre, Jesus Cristo, ensina aos Discípulos que é preciso não se deixar guiar pelos critérios que levam o ser humano a viver a vida de acordo com as leis que regem o comportamento normal do mundo, seja a nível pessoal, como social.

Por diversos motivos, consciente ou inconscientemente, adaptamos a realidade Evangélica aos nossos gostos e necessidades, esquecendo-nos de que Deus se tornou um de nós, limitado, pecador, mas para nos tornar segundo a *"Imagem e Semelhança"* Dele ou, de acordo com a carta de São Paulo aos Efésios *"...para chegarmos a ser o homem perfeito que, na maturidade do seu desenvolvimento, é a plenitude de Cristo"* (Ef 4,13).

Como mestres, que nos podem auxiliar neste objetivo, existem os Santos e as Santas, oficialmente reconhecidos pela Igreja, e tantos outros que, quando em vida, deixaram marcantes exemplos de cristianismo.

Talvez, porque o jeito de falar sobre essas pessoas foi tão exagerado, cheios de fatos apenas miraculosos, julgou-se, e ainda se julgam, que foram super-homens e super-mulheres, cuja vida não é possível imitar, pois somos, por demais, pequenos.

Ainda que esses milagres tenham ocorridos, Deus queria que por meio deles as pessoas prestassem atenção no modo de viver desses Santos, no amor

que tinham ao Senhor, na seriedade com que valorizavam a sua Palavra e na caridade intensa que dedicavam aos semelhantes.

Assim, os ensinamentos dessas pessoas extraordinárias em sua doação, foram e são os mais importantes daquilo que, sobretudo, precisamos conhecer e seguir.



São José Marelllo, fundador da Congregação dos Oblatos de São José, dizia: *"Lê a vida dos Santos, faze a prova e ficarás convencido"*. Convencido do quê? De que o Evangelho pode ser vivido por todos. Convencidos de que a vivência, até as últimas conseqüências, leva o ser humano a superar a visão limitada da vida, como ensinou igualmente São José Marelllo: *"Levntemo-nos"*, isto é, não nos acomodemos com uma vida pequena para nós, nem para nossos semelhantes, mas nos transformemos, de acordo com o pensar de Cristo.

No dia 30 de maio, celebraremos em nosso Santuário, e em todos os lugares onde trabalham os Padres Josefinos, a liturgia da Festa de São José Marelllo. Ele viveu na Itália, morreu com 51 anos, como Bispo da Diocese de Acqui.

Ao longo de sua vida sentiu o apelo forte de viver a vida e de servir aos outros, a partir do Evangelho. Lendo e meditando esse Evangelho, ele ficou impressionado pela pessoa do esposo de Maria de Nazaré, São José. Pelo modo silencioso, humilde e simples como esse homem colaborou com a missão de Maria, a *"Bendita entre todas as mulheres"*, e com a vinda do Filho de Deus ao mundo. Aprendeu então, com São José, que o mais importante, para quem quer ser discípulo de Cristo, é viver no dia-a-dia, em meio as atividades normais da existência, a fidelidade ao projeto de Deus, é colocar toda a vida a serviço dos interesses de Jesus. Por isso ele deixou como um de seus ensinamentos: *"Sede extraordinários nas coisas habituais"*. São José Marelllo compreendeu e ensinou que tudo, desde que realizado com atitude de fé, amor, colabora com o plano que Deus tem sobre cada um de nós e sobre o mundo em que vivemos.

São José Marelllo nos mostra que uma vida verdadeiramente cristã deve ser resultado de um esforço cotidiano de oração, serviço, renúncia de si mesmo e conversão.

Ele deixou-se iluminar pelas Palavras do Senhor: *"Quem é fiel nas pequenas coisas, também é fiel nas grandes..."* (Lc 16,10).

RECADO PASTORAL

PADRE JOSÉ CALVI



No próximo dia 30 estaremos comemorando a festa de São José Marelllo, o fundador dos Padres Josefinos, canonizado em 25 de novembro de 2001, pelo Papa João Paulo II. Dentro deste clima de alegria, por ter sido o seu fundador elevado à glória dos Altares, a Congregação dos Oblatos de São José está dando início ao processo de Canonização de um filho de São José Marelllo, o qual viveu verdadeiramente o espírito Josefino-Marelliano. Seu nome Padre José Calvi, missionário Italiano que trabalhou no Brasil e morreu no Sanatório da Lapa, cidade perto de Curitiba, em setembro de 1943.

Pe. José Calvi nasceu na Cortemilia-Italia, no dia 13 de maio de 1901. Aos 13 anos entrou no seminário dos Padres Josefinos e após os estudos foi ordenado Sacerdote em 29 de maio de 1926. Quatro meses após sua ordenação, partiu para o Brasil como missionário.

Dedicando-se de corpo e alma ao apostolado, adoeceu e foi internado no Sanatório São Sebastião, na cidade da Lapa, onde permaneceu por 09 anos, tornando-se também, o Capelão do Hospital, onde veio a falecer no dia 26 de setembro de 1943. Suas virtudes e seu zelo, brilharam particularmente nos anos

em que passou internado no Sanatório entre os outros doentes, desenvolvendo ali seu apostolado como um irmão, um amigo e um pai para todos. Condição de grandíssima bondade, de caridade atuante, de heróica fortaleza e resignação. Pouquíssimos doentes que dividiam com ele a mesma sorte, se negaram a receber dele os Sacramentos, justamente porque era quase impossível resistir ao seu exemplo de santidade, de docilidade e de mansidão.

Todos quantos o conheceram, crianças, estudantes, sacerdotes e missionários, foram unânimes em afirmar que ele era realmente um santo. O reconhecimento de suas virtudes começou com sua morte. Seu sepulcro no cemitério da Água Verde, em Curitiba, é ainda hoje, objeto de visitação e com contínua presença de flores a testemunhar a confiança e a gratidão de pessoas que se recomendam à sua intercessão.

Declarar a santidade de um cristão é um assunto de muita responsabilidade, e por isso a Igreja, com muita prudência e seriedade, estabelece normas bastante precisas, as quais devem ser seguidas à risca, e tudo isso se dá mediante Processos. O primeiro passo acontece em nível de Diocese, através de uma séria investigação sobre a vida do Servo de Deus que se pretende canonizar.

Rezemos para que o processo de Canonização do Pe. Calvi, que esta-se iniciando na Diocese de Curitiba – PR, seja coroado de êxito, assim como foi o de São José Marelllo.

ORAÇÃO PARA SE OBTER UMA GRAÇA POR SUA INTERCESSÃO:

Ó nosso querido Pe. José Calvi, que fostes para todos espelho de pureza, modelo inigualável de obediência e exemplo luminoso de caridade para com Deus e o próximo, dignai-vos impetrar também para nós essas santas virtudes, tão necessárias para a nossa vida espiritual, a fim de que possamos, como vós, levar uma vida autenticamente religiosa e cristã e atrair ao caminho do céu, com o nosso exemplo, os irmãos distantes de Deus. Obtende-nos de modo particular, com vossa intercessão junto a Deus, a graça que vos pedimos....(especificar a graça)

CALENDÁRIO DO MÊS DE MAIO/07

**01 – TERÇA-FEIRA – FESTA DE SÃO JOSÉ OPE-
RÁRIO** - (programação ao lado)
02 – QUARTA-FEIRA – 16h Reunião: Capelinhas:
Santuário / Reunião: Pastoral da Saúde:
Adriano Correia
03 – QUINTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Perpé-
tuo Socorro
04 – SEXTA-FEIRA – 05h30 Procissão da Peni-
tência e Missa / 19h Missa: Santuário:
Apostolado da Oração / 20h Missa: Diac.
Espírito Santo / Reunião: Apostolado da Ora-
ção: Adriano Correia
05 – SÁBADO – 15h Reunião: Coroinhas: San-
tuário / 18h Reunião: Coroinhas: Adriano
Correia / 19h Missa: Adriano Correia
06 – DOMINGO – 09h Missa: Adriano Cor-
reia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião:
Apostolado da Oração / 18h Missa: DER /
Reunião: Pastoral Litúrgica: Vila Reis / 19h
Missa: Vila Reis
07 – SEGUNDA-FEIRA – 14h Reunião: Pastoral
da Saúde / 20h Missa: Diac. Sagrada Família
08 – TERÇA-FEIRA
09 – QUARTA-FEIRA – 20h Missa: Onze e Meio
10 – QUINTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Maria
Santíssima
11 – SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. San-
to Agostinho
12 – SÁBADO – 19h Missa: DER / 19h30 Mis-
sa: Barreiro / 20h Reunião: Pais da
Catequese: Adriano Correia
13 – DOMINGO – 09h Missa: Adriano Cor-
reia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados:
Santuário / 19h Missa: Vila Reis
14 – SEGUNDA-FEIRA – 14h Reunião: Pastoral
da Saúde / 20h Celebração: Diac. Bom Pas-
tor
15 – TERÇA-FEIRA – 20h Reunião com todos
os Ministros da Eucaristia

16 – QUARTA-FEIRA – 20h Missa: Santa Luzia
17 – QUINTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. São José
18 – SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Di-
vino Salvador
19 – SÁBADO – Novena de São José – 07h Mis-
sa: Santuário / 15h Missa: Santuário / 19h Mis-
sa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Santuário
20 – DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia
/ 10h30 Missa: Vila Reis / 18h Missa: DER /
19h Reunião: Pais da Catequese: DER
21 – SEGUNDA-FEIRA – 20h Celebração: Diac.
São José Marelo
22 – TERÇA-FEIRA – 20h Reunião: Pais da
Catequese: Santuário
23 – QUARTA-FEIRA – 20h Missa: Diac.
Santíssima Trindade
24 – QUINTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Be-
ato Frei Galvão
25 – SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. São
Luis Gonzaga
26 – SÁBADO – 19h Missa: Diac. do DER /
19h30 Missa: Diac. Família Divina / 20h Reu-
nião: Pais da Catequese: Vila Reis
27 – DOMINGO – 09h Missa: Adriano Cor-
reia / 10h Reunião: Canto Pastoral: Adriano
Correia / 10h30 Batizados / Missa: Vila Reis
/ 19h Missa: Vila Reis / Santuário: **Missa e
Abertura do Tríduo em preparação a Festa
de São José Marelo**
28 – SEGUNDA-FEIRA – 19h30 2º Dia do Tríduo
de São José Marelo / Reunião do Dízimo:
Adriano Correia
29 – TERÇA-FEIRA – 19h30 3º Dia do Tríduo de
São José Marelo / 20h Reunião: Ministros:
Vila Reis
30 – QUARTA-FEIRA – 19h30 Festa de São José
Marelo: Missa Festiva: Santuário
31 – QUINTA-FEIRA – 20h Reunião: Ministros:
Adriano Correia

CONCENTRAÇÃO DAS FRATERNIDADES DE SÃO JOSÉ

PROGRAMAÇÃO

- 08h30** – Apresentação das Danças e Comentários
no Ginásio de Esportes do Colégio
– Procissão e Santa Missa no Santuário
12h30 – Almoço no Salão Paroquial
13h30 – Reuniões das Pastorais
15h00 – Adoração Vocacional no Santuário
16h00 – Cafézinho e despedidas.

Venha participar! Você é nosso convidado!

RELEMBRANDO

O Santuário São José, foi instituído e reconhecido como Santuário pela Diocese de Apucarana. E na festa de São José em Março, sempre temos a presença de padres Diocesanos. Marcam assim a presença e a confirmação da unidade da diocese com o nosso Santuário.



Pe. Francisco O. Lenartovicz



Frei Sidney Drozino



Pe. Pedro Odair Machado



Pe. Luciano Araujo da Silva



Pe. Domingos S. Lazarim

AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Santa Mis-
sa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

19h Celebração / 20h Reunião da Equipe
de Liturgia / Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de
N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões
/ **19h30 Novena Perpétua de São José**
/ 20h CRISTMA

DOMINGO

07h30 Santa Missa
09h30 Missa da Catequese
19h Santa Missa

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de
Oração São José / 18h Adoração
Eucarística / 19h Santa Missa / 20h Gru-
po de Oração RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Santa Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos / 19h30 San-
ta Missa / 20h30 Grupo de Jovens
JOCAP

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899



POSTO AMIGOS

Atendimento Personalizado 24 horas

Fone: (43) 3425-6872

Abasteça 20 Litros e ganhe uma DUCHA grátis

Av. Minas Gerais, 1722 - Jd. Apucarana - Cep 86804-000 - APUCARANA - PR

Selaria Mato Grosso

Artigos para Country
Consertos e Venda de
Selas e Arreios em Geral
Acessórios para Montaria

Rua Ponta Grossa, 2000
Apucarana - Paraná

(43) 3422-1256